

# **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIPLASMODIAL DE EXTRATOS E FRAÇÕES DE *GUATTERIA CITRIODORA* CONTRA CEPAS DE *PLASMODIUM FALCIPARUM* (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Ana Liz Beth Toledo Rojas

**Orientador:** Prof. Yury Oliveira Chaves

**Curso:** Farmácia

**Campus:** Manaus

A resistência aos medicamentos antimaláricos tem criado espaço a novos estudos de formas terapêuticas a partir de plantas medicinais. Estudos e testes publicados referenciam a família das *Annonaceae* com potencial de tratamento contra formas de parasita causador de malária. O seguinte estudo teve por objetivo avaliar *in vitro* a atividade antiplasmodial de três extratos provenientes da folha da planta *Guatteria citriodora* da família *Annonaceae*, uma espécie encontrada no interior do Amazonas. Os extratos alcaloide (EAF), metanol (EMF) e hexano (EHF) foram avaliados em cepas 3D7 (sensível à cloroquina) e K1 (resistente à cloroquina) de *Plasmodium falciparum*, a ação foi verificada por fluorescência SYBR Green e estatísticos do programa *GraphPad Prism*, para determinação do IC<sub>50</sub>. Foram realizados testes de triagem para verificação de atividade biológica antiplasmodial em cepa 3D7, e determinou-se IC<sub>50</sub> = 0.062, 0.836, 0.709 µg/mL para EAF, EMF e EHF, respectivamente; as duas últimas se destacaram inibindo cerca de 90% de crescimento parasitário, diferente de EAF que apresentou taxa de inibição semelhante ao controle cloroquina (CQ) com cerca de 45% de inibição. Em cepa resistente (K1) o EAF, EMF e EHF apresentaram efeitos promissores com IC<sub>50</sub> = 0.40, 0.72 e 0.79 µg/mL, respectivamente; o EAF conseguiu inibir aproximadamente 96% do crescimento parasitário e EMF e EHF atingiram cerca de 90% de inibição. Conclui-se que os extratos de ensaio apresentam atividade antiplasmodial *in vitro* contra o *Plasmodium falciparum*, resistente à cloroquina.